

Uma porta para o diálogo: o simpósio sudeste e simpósio internacional da ABHR

An opportunity for dialogue: the southeast regional and international symposium of the ABHR

Celso Luiz Terzetti Filho*

Desde que foi criada, em 1999, a Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR) tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento de um campo de estudos científico sobre a religião. Nascida da iniciativa de historiadores, logo a ABHR passou a ter em seu quadro pesquisadores de outras áreas. De 2000 para cá, data de seu primeiro simpósio realizado na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Associação tem realizado diversos simpósios e eventos.

Segundo a Associação, durante o 12º Simpósio Nacional, de 2011, realizado em Juiz de Fora (MG), percebeu-se a necessidade de se estruturar a entidade a partir de eventos regionais, já que a regionalização poderia contribuir para evidenciar as especificidades de cada contexto de pesquisa. Com o interesse de pesquisadores da USP em sediar um evento regional, nos dias 29, 30 e 31 de outubro de 2013 realizou-se na Universidade de São Paulo o 1º Simpósio Sudeste da ABHR concomitantemente ao 1º Simpósio Internacional da ABHR.

O tema foi *Diversidades e (In) Tolerâncias Religiosas*. A escolha desse tópico recai sobre a urgência do tema na sociedade contemporânea. A religião, com sua presença no espaço público, pode gerar, ao mesmo tempo em que evidencia um pluralismo, divergências e conflitos que assumem diferentes formas, como preconceito, discriminação, segregação etc. Quase todos dentro de uma perspectiva retórica de aniquilação, em que se imprime a determinados indivíduos e grupos características negativas que são constantemente reafirmadas com o objetivo de negar legitimidade ao outro. Além disso, mostra-se necessária a reflexão sobre as imbricações da religião com a política, deslocamento físico e identitário de fiéis e instituições, assim como a teoria e metodologia dos estudos sobre religiões e religiosidades.¹

* Doutorando e Mestre em Ciências da Religião PUC-SP, membro do CERAL (Centro de Estudos de Religiões Alternativas do Brasil).

¹ MARANHÃO F e SENE (orgs.) em *Caderno de Programação e Resumos do 1º Simpósio Sudeste da ABHR – 1º Simpósio Internacional da ABHR, 2013*, p.16.

Em vista deste quadro da presença da religião na esfera pública, colocou-se como objetivo, segundo os organizadores, a necessidade de *aprofundar os estudos sobre as diferentes (im)possibilidades e obstáculos à livre manifestação religiosa de sujeitos sociais na sociedade e tempo presente*³.

O Simpósio teve aproximadamente 700 inscritos, entre historiadores, filósofos, antropólogos, sociólogos, teólogos, cientistas da religião, entre outros que apresentaram e discutiram suas pesquisas em comunicações, pôsteres e mesas. Além do significativo número de pesquisadores nacionais, o simpósio contou com a presença de importantes pesquisadores de outros países, como Estados Unidos, Itália e Cuba. Importante colocar que a CAPES e a FAPESP financiaram as vindas e hospedagens dos professores brasileiros e do exterior. Foram 16 mesas, com média de três pesquisadores cada. Também houve a realização de 27 grupos de trabalho e 12 minicursos.

Infelizmente, no primeiro dia do Simpósio (dia 29), por conta das manifestações estudantis, houve um “trancaço” dos portões da Universidade, bem como o bloqueio das salas de aula, por barricadas de cadeiras que seriam utilizadas para os GTs. O contratempo, no entanto, não prejudicou o andamento do evento, já que a organização conseguiu contornar a situação disponibilizando outras salas, porém, por conta dessas manifestações e devido à tomada da reitoria pelos manifestantes, o Simpósio não contou com o financiamento interno da USP.

A sessão de abertura neste primeiro dia ficou por conta do Professor Vagner Gonçalves da Silva (USP), coordenador do Simpósio, que tratou do diálogo religioso através da transformação do orixá Exu numa perspectiva da circularidade cultural.

Na quarta-feira dia 30, ocorreu a reunião da ABHR coordenada pelo presidente da associação, Wellington Teodoro da Silva, cuja pauta foi: apresentação da ABHR aos não sócios, a ABHR e os estudos das religiões no Brasil e a avaliação do processo de transição pelo qual a associação está passando.

Durante os três dias do Simpósio, aconteceu o *Fazendo Arte*, espaço de manifestação artística que contou com uma programação de expressões diversificadas, que incluíam apresentações de dança, grupos musicais, cantores, performances de expressões corporais e exposições. As apresentações ocorreram na Casa de Cultura Japonesa. Nesse espaço também houve o lançamento de 30 publicações, entre livros e revistas científicas.

É curioso notar que, num evento que tem como tema a questão da (in) tolerância, a tentativa de censura se fizesse presente. E foi o que aconteceu. Um

³ Disponível em <<http://www.sudestabhr.net.br/apresentacao/>> Acesso em 14/11/2013.

dos livros a serem lançados, *A Grande Onda Vai te Pegar: Marketing, Espetáculo e Ciberespaço na Bola de Neve Church*, de Eduardo Meinberg Maranhão, foi alvo de tentativa de censura por parte dos membros da Igreja citada. Um lamentável episódio.

Durante todo o evento, houve venda de livros com espaço para as editoras exporem. Após o lançamento das publicações do evento, foi realizada a cerimônia de homenagens à professora Mundicarmo Maria Rocha Ferreti e o professor Sérgio Figueiredo Ferreti.

Na quarta-feira, dia 30, ocorreu a reunião da ABHR coordenada pelo presidente da associação, Wellington Teodoro da Silva.

A sessão de encerramento, na quinta-feira, dia 31, ficou por conta do Professor Nicola Gasbarro, da Università degli Studi di Udine, com mediação do Professor Adone Agnolin (USP). Gasbarro abordou a relação entre monoteísmo e fundamentalismo, ressaltando a necessidade de se questionar historicamente a relação da religião e política, monoteísmo e violência.

Nesses três dias de evento, pudemos observar e constatar como há uma grande produção de pesquisas sobre religião no Brasil. O Simpósio trouxe a oportunidade de estreitar os laços entre os pesquisadores, divulgar pesquisas e, principalmente, reforçar a busca pelo fortalecimento da importância do tema central do encontro. Neste sentido, acreditamos que o Simpósio da ABHR Sudeste e Internacional, sem dúvida, conseguirá se estabelecer como um dos eventos mais importantes da área.

Os anais e resumos do evento foram disponibilizados em CD e em formato *pdf* para *download*⁴; os cadernos de resumo, além de estarem disponíveis nos formatos citados, também tiveram publicação impressa em livro com 435 páginas.

Os financiamentos dos materiais foram conseguidos pela organização geral do evento e por Eduardo Meinberg Maranhão, que buscou apoio junto a outras instituições. Foram distribuídos kits aos inscritos. Assim, o Simpósio recebeu sacolinhas da FTU, canetas da Editora do Mackenzie, CDs da Faculdade Messiânica, subsídio do Caderno de Programação e Resumos impresso e livro com conferência e mesas da Fonte Editorial, coquetéis orgânicos da Korin e apoio financeiro do GREPO (PUC-SP). Também recebeu apoio institucional do PPG Metodista, grupo de pesquisas Mandrágora (Metodista) e da Comissão de Liberdade Religiosa da OAB.

Particularmente, pude acompanhar o trabalho e esforço de alguns dos organizadores para que o Simpósio se realizasse e que fosse proveitoso não só para a comunidade acadêmica, como para o público em geral, por isso não posso deixar

⁴ Disponível em <<http://www.sudesteabhr.net.br/anais/>> (c. 01.12.2013).

de destacar a participação das pessoas que trabalharam para que o Simpósio fosse concretizado. A organização do Evento contou com um grupo de comissão organizadora, de comissão editorial, dos responsáveis pelo Fazendo Arte e com a organização Geral de Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Filho (USP) e Coordenação de Vagner Gonçalves da Silva (USP).

Esperamos, com uma boa expectativa, que venha o próximo.

Recebid o: 10/11/2013

Aprovado: 21/11/2013